

1º Encontro

A FIDELIDADE À LEI E A GARANTIA DA VIDA (Js 1,1-9)

Preparar o ambiente: Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, imagens de pessoas que exercem liderança na Igreja e na sociedade.

Acolhida: Uma pessoa da família que acolhe dá as boas vindas a todos.

Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, o mês da Bíblia deste ano convida-nos a refletir sobre a caminhada de fé do povo de Deus a partir do livro de Josué, o qual reúne relatos sobre a conquista de Canaã e a partilha da terra. Hoje, somos o povo de Deus que busca uma nova sociedade onde todos tenham terra, teto e trabalho, como ensina o Papa Francisco. Façamos dos encontros deste mês da Bíblia uma romaria espiritual à luz da Palavra de Deus. Na certeza de que o Senhor caminha conosco, iniciemos nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*).

Invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto.

Leitor(a) 1: Uma leitura do livro de Josué ao pé da letra pode assustar com a descrição de tantas guerras e tudo acontecendo por ordem divina. Para entender esses relatos bíblicos de modo correto, é importante saber como eles surgiram. O livro de Josué relata fatos que aconteceram entre os anos 1300 e 1000 aC, mas foi escrito ao longo de vários séculos, por vários grupos sociais com diferentes objetivos, recebendo a forma atual no período do exílio na Babilônia e no pós exílio.

L. 2: Os redatores não estavam preocupados em documentar os fatos, a história, mas em interpretá-la conforme as necessidades do momento histórico em que viviam. A intenção principal era defender Javé como o único e poderoso Deus de Israel contra os “deuses” dos outros povos, e garantir a posse da terra, diante da ameaça de povos estrangeiros. Para isso usavam a linguagem e a mentalidade da época.

L. 1: Assim, os relatos do livro de Josué não podem ser lidos como a promoção da guerra, da violência ou da intolerância religiosa, mas como um exemplo de defesa do direito a terra, e também da necessidade de perseverar na verdadeira fé, sem se iludir por caminhos religiosos mais cômodos e marcados por interesses imediatos.

Anim. Vamos partilhar: *Como defender hoje o direito de todos à terra, teto e trabalho e como perseverar na verdadeira fé em meio a tantas propostas religiosas?*

Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: Normalmente o Livro de Josué é dividido nas seguintes seções: Js 1-12: a conquista da terra; Js 11-21: a partilha da terra entre as tribos; Js 22: aliança entre as tribos; Js 23: discurso de despedida de Josué; Js 24: morte de Josué

L. 2: Neste primeiro encontro do mês da Bíblia, vamos refletir sobre o início do Livro de Josué, que nos apresenta a sua liderança e a sua missão de continuar a orientar o povo, como fizera Moisés, desde a saída do Egito. Com o seu exemplo, aprenderemos a fidelidade à Lei do Senhor como garantia da vida e da felicidade verdadeira.

L. 3: Proclama Js 1,1-9 (*Antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia*).

Mês da Bíblia 2022 - “O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás.” (Js 1,9) - Livro de Josué

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. Qual a missão que Josué recebe e o que Deus promete?

2. Que atitudes Deus pede que Josué tenha?

Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L 1: Assim como Moisés, a figura de Josué representa, para o povo o cuidado e a companhia de Deus. Ele garante que todo o povo continue sendo fiel ao Senhor, não esquecendo da Lei, nem sucumbindo aos cultos estrangeiros dos povos vizinhos. Josué, como grande líder, terá a missão de testemunhar a fidelidade à Lei, recebida e aprendida ao longo do caminho pelo deserto.

L 2: A narrativa do Livro de Josué completa o que se iniciara no Livro do Êxodo. Deus ouve o clamor de seu povo, que sofre com a dura escravidão no Egito, e tem a iniciativa de libertá-lo. Por amor e compaixão, Ele suscita a liderança de Moisés, para que seja seu intermediário na manifestação dos prodígios que levarão o povo para fora do Egito. O Êxodo é a grande vivência comunitária de Deus, no Antigo Testamento.

L. 1: Porém, a experiência da escravidão e suas lógicas de opressão estavam presentes na consciência do povo. O longo caminho pelo deserto é um caminho em que Deus anda junto com seu povo e, por meio de sua Lei, ensina que a escravidão, em todas as suas expressões, deve ser rejeitada e que todos devem entrar na Terra Prometida com o coração convertido. A Lei é o caminho para essa nova consciência.

Anim.: *O que a liderança de Josué pode nos ensinar, hoje, para que sejamos líderes melhores em nossa família, em nosso serviço pastoral, em nosso trabalho?*

Hoje, que mentalidades devemos abandonar para nos tornarmos um povo mais próximo de Deus? Como a Lei do Senhor nos ajuda nesse processo de conversão?

Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: Com o desejo de sermos sempre fiéis a Lei do Senhor, elevemos nossas preces, rezando especialmente por todas as pessoas que exercem algum tipo de liderança na comunidade e na sociedade. Nossa resposta será: *Senhor, fortalecei nossa fidelidade. (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso)*.

Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: Josué recebe a missão de liderar o povo de Deus. *Vamos refletir sobre virtudes cristãs que as nossas lideranças precisam possuir, para que possam conduzir o povo de acordo com o projeto de Deus, a fim de que todos tenham terra, teto e trabalho.*

Oração Final

Anim.: Maria é exemplo de fidelidade ao Senhor. Peçamos sua intercessão para que estejamos sempre dispostos a dar o nosso sim à Palavra de Deus, conscientes e comprometidos (*cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezar a Salve Rainha*).

Anim.: Deus Pai, que libertastes e conduzistes vosso povo para a terra prometida e em Jesus Cristo salvastes toda a humanidade, guiai-nos com o Espírito Santo na missão de promover a vida plena para todos e abençoai-nos: Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém*.

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus.*

Mês da Bíblia 2022 - “O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás.” (Js 1,9) - Livro de Josué

2º Encontro

UM PACTO DE VIDA COM A ESTRANGEIRA RAAB (Js 2,1-24)

Preparar o ambiente: Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, nome de mulheres das nossas famílias e comunidade.

Acolhida: Uma pessoa da família que acolhe dá as boas vindas a todos.

Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, continuamos nossa romaria espiritual deste mês da Bíblia, meditando sobre o Livro de Josué, inspirados pela mensagem do Papa Francisco de que terra, teto e trabalho são direitos sagrados de todos. Na certeza de que somos o novo povo de Deus, que almeja uma nova sociedade já, enquanto caminhamos para a casa eterna do Pai, iniciemos o nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*)

Invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto.

Leitor(a) 1: A ocupação da terra e a formação do povo de Israel, tema do livro de Josué que estamos meditando, foi resultado de um longo processo que durou mais de 200 anos. Para fugir da opressão das Cidades-Estados na planície de Canaã, muitos pobres refugiaram-se nas montanhas, e depois uniram-se ao grupo de hebreus vindos do Egito. Formaram assim núcleos populares, que foram crescendo até ocuparem toda a região de Canaã. Esses acontecimentos foram transmitidos oralmente e depois foram escritos e reescritos ao longo de vários séculos.

L. 2. Apesar dessas releituras, muita vivência do período inicial foi conservada. Como as aldeias eram formadas de pobres que buscavam libertação, todos eram acolhidos, sem exclusão. É desse contexto o relato do encontro de hoje, que destaca a figura de uma estrangeira, apesar de, posteriormente se fortalecer a xenofobia, que gerava a exclusão de quem não era judeu, como acontecia na época de Jesus.

Anim. Em nossa sociedade atual ainda persiste uma cultura preconceituosa contra as mulheres e estrangeiros. *Vamos recordar fatos que revelam esse preconceito.*

Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: No encontro de hoje, conheceremos e refletiremos sobre a figura de Raab. Ela é uma, dentre os poucos estrangeiros que, na Bíblia, são fundamentais como líderes do povo e direcionadores de sua história. Raab tem um papel fundamental na última fase do processo do Êxodo, que é a entrada na Terra Prometida, o território que Deus havia dado como presente ao seu povo. Suas ações nos ensinam a coragem e a firmeza de alguém que acolhe a fé em Deus como dom e escolhe ser fiel à sua Palavra, colaborando com seu projeto de salvação.

L. 3: Proclama Js 2,1-24 (*Antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia*).

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. Qual a atitude de Raab e porque ela agiu assim?
2. Como percebemos na atitude de Raab a manifestação da fé em Javé?

Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L 1: A estrangeira Raab mora em Jericó, mas ouve falar dos grandes prodígios que Deus realizava em favor de Israel. Enquanto alguns israelitas eram incrédulos e, até mesmo, queriam voltar ao Egito, ela abraça a fé no Deus único e não hesita quando tem a oportunidade de contribuir com Israel na tomada de posse da terra que, segundo a promessa divina, lhe pertence. Ela oferece abrigo aos espiões e representa a própria terra de Canaã, que se abre, hospitaleira, aos seus filhos. Israel, que sofrera como estrangeiro no Egito, aprende que a hospitalidade deve ser o seu ideal, experimentando a acolhida protetora de Deus, que se mostra na hospitalidade de Raab.

L 2: Na Bíblia, a figura feminina carrega muitos símbolos, especialmente a ternura, a coragem, o acolhimento, o silêncio obediente à Lei e um protagonismo que gera muitas mudanças por meio de poucas ações. É assim que Raab entra na história do povo de Israel, passando a pertencer ao povo não por laços sanguíneos, mas pela adesão da fé. Ela está tão confiante e decidida que enfrenta até mesmo as autoridades para proteger aqueles espiões. Ela reconhece o direito do outro e enfrenta os mais altos poderes, com determinação, para que vençam aqueles ao lado dos quais está o Senhor. Ao garantir a vida para si, fazendo um pacto com o Senhor, ela também garante a vida de todo o povo, que agora é também seu próprio povo.

Anim.: *Que atitudes devemos ter, em nosso cotidiano e em nossa sociedade, a exemplo de Raab, colaborando para que a promessa de Deus se cumpra?*

Quais são os estrangeiros ou os que estão fora da nossa comunidade, que precisam do nosso acolhimento e da nossa proteção?

Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: Em Jesus Cristo, Deus se revela como Pai de todos, para que vivamos como irmãos, sem preconceitos ou exclusões. Elevemos a Deus nossas preces para que possamos edificar um mundo novo, onde impere a fraternidade e a solidariedade. Nossa resposta será: *Senhor, fazei-nos acolhedores e solidários. (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso)*.

Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: A atuação de Raab, conservada na memória histórica do povo, revela a ação de Deus valorizando dois sujeitos sociais marginalizados na cultura judaica: a mulher e o estrangeiro. *Que atitudes podemos assumir para superar o preconceito contra as mulheres e os estrangeiros que ainda persiste em nossa cultura atual?*

Oração Final

Anim.: Ao chamar Maria para ser a Mãe do Salvador, Deus revela a importância da mulher no seu plano de salvação. Peçamos a intercessão de Nossa Senhora para que nos ajude a promover uma cultura onde todos tenham sua dignidade respeitada (*cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezar a Salve Rainha*).

Anim.: Deus Pai, que libertastes e conduzistes vosso povo para a terra prometida e em Jesus Cristo salvastes toda a humanidade, guiai-nos com o Espírito Santo na missão de promover a vida plena para todos, e abençoai-nos: Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém.*

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus.*

3º Encontro

AS DISPUTAS PELA TERRA (Js 6,1-21)

Preparar o ambiente: Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, imagem ou foto de casas, mapa do Brasil.

Acolhida: Uma pessoa da família que acolhe dá as boas vindas a todos.

Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, unidos pelo amor à Palavra do Senhor, estamos reunidos para mais um encontro da nossa romaria espiritual deste mês da Bíblia. Somos o novo povo de Deus que, embora caminhando para a eternidade, devemos fazer deste mundo uma terra de fraternidade e de paz. Confiando na presença amorosa do Senhor, que caminha conosco e nos ajuda nesta missão, iniciemos o nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*)

Invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto.

Leitor(a) 1: Os acontecimentos descritos no livro de Josué, referentes à ocupação da terra, inicialmente transmitidos oralmente, foram relidos e escritos pela escola de escribas chamada *deuteronomista*, assim chamada por ter escrito os capítulos 12-26 do livro do Deuterônimo. O livro de Josué pertence à *historiografia deuteronomista*, que inclui também os livros dos Juízes, 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis.

L. 2: Essa versão heroica da história foi redigida no contexto da reforma do rei Josias (620-609 aC). Depois do enfraquecimento do domínio da Assíria, Josias realiza uma reforma religiosa e principalmente uma expansão territorial. Para justificar e promover a conquista militar de Josias é que foi elaborada essa versão da história, salientando a conquista da terra com a ajuda de Deus, especialmente cidades que, na época de Josias eram importantes centros, como é o caso de Jericó.

Anim.: Em nosso mundo atual coexistem duas situações com relação à terra. De um lado grandes nações ou grupos econômicos que promovem guerras e violências para dominar territórios. Por outro lado, vemos pobres e pequenos trabalhadores buscando um pedaço de terra para trabalhar e morar. *Como podemos distinguir com clareza a luta pelo direito à terra da busca gananciosa pelo domínio de territórios?*

Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: No encontro de hoje, vamos ler e refletir sobre a narrativa da conquista de Jericó. O tema da terra é central no Livro de Josué, porque voltar para a Terra Prometida é a última etapa da grande libertação de Israel, que deseja sair da escravidão do Egito, mas também deseja ter um lar para onde retornar. Vamos recordar hoje tantas pessoas e tantos povos que lutam por um lugar, desde um território até uma casa própria. Também vamos lembrar e rezar por aqueles que foram obrigados a deixar sua pátria e, com saudades, desejam o retorno.

L. 3: Proclama Js 6,1-21 (*Antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia*).

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. Como o texto apresenta a conquista de Jericó? O que chama nossa atenção?

Mês da Bíblia 2022 - "O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás." (Js 1,9) - Livro de Josué

Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L 1: As narrativas de conflitos pela reconquista de Canaã são numerosas no Livro de Josué, porque o livro narra um tempo em que o ideal da reconquista era central até mesmo no relacionamento de Deus com o seu povo. Voltar à terra era recuperar a promessa de Deus, cumprir em totalidade a libertação do Egito. Se, por um lado, as narrativas buscavam justificar as conquistas do rei Josias, por outro, o Livro foi escrito, recordando todas essas memórias, para ensinar o povo a valorizar a sua terra, como dom de Deus, comprometendo-se com o seu cuidado. Hoje, quando lemos tais narrativas, não devemos encontrar nelas a justificativa para a guerra, mas a história de um povo que, em seu tempo, não mediu esforços para garantir os seus direitos.

L 2: Hoje, é fácil entender como sofrem as pessoas que não têm onde morar ou que foram tiradas de sua própria terra. Sofrem aqueles que são obrigados a saírem de suas cidades, por exemplo, na tentativa de conseguir estudo, trabalho, uma vida mais digna. Sofrem os expatriados. A saudade do lar, da sua terra, é semelhante à saudade que estava no coração do povo de Israel, no tempo narrado pelo Livro de Josué. Por isso, as narrativas de reconquista sempre são construídas com riquezas de detalhes, simbologias especiais e, principalmente, com grande júbilo, evidenciando que a origem de qualquer conquista justa está em Deus. É grande o júbilo de uma família que consegue a casa própria ou de um refugiado que é acolhido num país.

Anim.: *Conhecemos alguém que foi forçado a sair de sua terra e tem saudades do lugar de onde veio, ou alguém que gostaria de retornar à sua terra e não pode?*

Próximo a nós existe algum conflito por territórios ou conhecemos algum por meio das redes de comunicação? O que podemos fazer para amenizar tais conflitos?

Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: Nosso mundo foi criado por Deus para que todos vivam com dignidade. Invoquemos o auxílio divino para que edifiquemos uma sociedade onde todos tenham um teto para morar e terra para trabalhar. Nossa resposta será: *Senhor, renovai o nosso mundo. (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso)*.

Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: A Palavra de Deus nos mostrou que Deus caminha ao lado daqueles que buscam seu direito de ter uma terra para trabalhar, um teto para morar. *Que atitudes concretas podemos assumir para manifestarmos nossa solidariedade por aqueles que buscam um trabalho digno, e por aqueles que não tem um lar ou vivem nas ruas?*

Oração Final

Anim.: Maria experimentou o sofrimento de não ter um teto digno para dar à luz seu filho, em Belém. Peçamos sua intercessão para que sejamos solidários com aqueles que buscam o mínimo necessário para viver com a dignidade de filhos de Deus. *(cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezar a Salve Rainha)*.

Anim.: Deus Pai, que libertastes e conduzistes vosso povo para a terra prometida e em Jesus Cristo salvastes toda a humanidade, guiai-nos com o Espírito Santo na missão de promover a vida plena para todos, e abençoai-nos: Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém*.

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus*.

Mês da Bíblia 2022 - "O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás." (Js 1,9) - Livro de Josué

4º Encontro

A DESPEDIDA DE JOSUÉ (Js 23,1-11)

Preparar o ambiente: Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, nome dos entes queridos falecidos e daqueles que nos ensinaram a fé.

Acolhida: Uma pessoa da família que acolhe dá as boas vindas a todos.

Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, continuamos nossa romaria espiritual neste mês da Bíblia, percorrendo o Livro de Josué, meditando a Palavra de Deus, a qual nos ajuda a contemplar o rosto de Deus e reconhecer sua presença amorosa em nossa vida hoje. Consagrando mais uma vez o nosso coração ao Senhor, que nos reúne como filhos e filhas ao redor de sua Santa Palavra, iniciemos o nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*)

Invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto.

Leitor(a) 1: Como vimos, as tradições transmitidas oralmente sobre a ocupação da Terra Prometida foram escritas pela *escola deuteronomista* e revisadas durante o reinado de Josias. Durante o exílio na Babilônia (586-538 aC), o grupo ligado ao profeta Ezequiel, que se considerava o verdadeiro povo de Israel, fez uma revisão dessa redação do livro de Josué com ênfase na retomada da posse da terra (Js 13-21).

L. 2: Com o fim do exílio, esse grupo retornou à terra e, com a permissão do Império persa, estabeleceu uma teocracia, reconstruindo e fortalecendo o Templo de Jerusalém, como morada de Javé, Deus único, reforçando a teologia da retribuição, a lei da pureza, os sacrifícios, as festas no Templo, as ofertas dos produtos da terra. Nesse período, é realizada a redação definitiva do livro de Josué, revisando e ampliando, sobretudo a parte da “repartição da terra” (Js 13-21) e a última parte (Js 22-24).

Anim.: Apesar de Jesus ter ensinado que Deus faz o sol nascer sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos, ainda persiste entre nós a teologia da retribuição, segundo a qual Deus recompensa com saúde e prosperidade quem lhe permanece fiel, mas castiga com sofrimento quem é infiel. *Nossa espiritualidade é marcada pela gratuidade do amor, ou pelo espírito de troca, típico da teologia da retribuição?*

Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: No encontro de hoje, vamos ler e refletir sobre um dos últimos textos do Livro de Josué, em que ele convoca o povo para suas palavras de despedida. Josué deixa como um bom líder, o ensinamento da Lei e a importância da fidelidade ao Senhor. Completa seu ministério com a consciência de que foi um bom intermediário entre Deus e o povo, certo de que sua memória e seus ensinamentos ajudarão o povo a permanecer fiel à Aliança, após sua morte.

L. 3: Proclama Js 23,1-11 (*Antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia*).

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. O que Josué recorda ao povo, no início de seu discurso?
2. Que atitudes Josué exorta o povo a se comprometer em realizar?

Mês da Bíblia 2022 - “O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás.” (Js 1,9) - Livro de Josué

Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L 1: Josué, já idoso, sabe que precisa se despedir do povo mostrando que não ficarão desamparados. Em seu discurso, ele demonstra sua sabedoria ao recordar que sua ausência em nada prejudicará Israel; afinal, tudo o que Josué fez ao longo de sua vida foi lembrar ao povo o caminho que jamais deixaria de existir: a Lei. Josué não criou vínculos do povo com sua própria pessoa, mas fortaleceu a Aliança existente com o Senhor, por meio da fidelidade. Ao partir, ele tem a certeza de que deixou o melhor dos ensinamentos: a fé no Deus único.

L2. Essas palavras de Josué foram usadas para legitimar a teologia da retribuição, ou seja, para defender a necessidade de obedecer a Lei de Deus a fim de alcançar a sua bênção. Entretanto, nos ajudam hoje a compreender que somente na fidelidade à Lei de Deus é possível viver a fé e conservar a comunhão no amor, construindo um mundo novo. Assim, Josué nos lembra as pessoas que, em nossa vida, nos deixaram como herança o maior dos tesouros: não um bem material, mas a fé. Como um grande líder, Josué soube apontar para Deus, que jamais deixaria de estar com seu povo, porque é eterno e tem uma misericórdia infinita.

Anim.: Ouvir as últimas palavras de Josué nos faz pensar no que estamos ensinando e deixando àqueles que nos são confiados: *nos preocupamos somente em acumular posses, ou também nos dedicamos a fortalecer a fé daqueles que amamos?*

Vamos lembrar das pessoas que já partiram para a eternidade e que dedicaram suas vidas a nos ensinar a fé em Deus?

Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: Permanecer fiel ao Senhor em nosso mundo atual não é fácil. São muitas as propostas ilusórias e muitos os obstáculos à vivência da fé. Vamos rezar, pedindo forçar para permanecermos fiéis aos Senhor. Nossa resposta será: *Senhor, fortalecei a nossa fé. (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso)* .

Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: O encontro de hoje nos ensinou que devemos fazer o bem, praticar a caridade, não para obter benefícios de Deus, mas movidos por um amor gratuito, reconhecendo o quanto Deus nos ama e por isso sentimos o chamado para amar também. *Num gesto de gratuidade e caridade, vamos fazer uma grande coleta de alimentos, para socorrer as famílias necessitadas que são assistidas pela nossa comunidade.*

Oração Final

Anim.: Maria sempre foi fiel ao Senhor e também ensinou Jesus a fazer a vontade do Pai. Peçamos sua intercessão para que possamos transmitir a fé aos nossos irmãos e ajudá-los a viver na fidelidade ao Senhor, fazendo sempre sua divina vontade. *(cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezar a Salve Rainha)*.

Anim.: Deus Pai, que libertastes e conduzistes vosso povo para a terra prometida e em Jesus Cristo salvastes toda a humanidade, guiai-nos com o Espírito Santo na missão de promover a vida plena para todos, e abençoai-nos: Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém.*

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus.*

Mês da Bíblia 2022 - “O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás.” (Js 1,9) - Livro de Josué

5º Encontro

A ASSEMBLEIA DE SIQUÉM (Js 24,1-18)

Preparar o ambiente: Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, nome dos familiares e de todas as pessoas que pediram nossas orações.

Acolhida: Uma pessoa da família que acolhe dá as boas vindas a todos.

Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, estamos chegando ao final da nossa romaria espiritual deste mês da Bíblia, meditando a Palavra de Deus que nos foi revelada no Livro de Josué. Inspirados pelas palavras do Papa Francisco, de que terra, teto e trabalho são direitos sagrados que devem ser garantidos a todos, aprendemos com o povo de Deus a importância do direito à terra e da necessidade de conservarmos a nossa fidelidade a Deus. Na certeza de que acolhendo e seguindo a Palavra divina, permanecemos na presença do Senhor, iniciemos o nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*)

Invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto.

Leitor(a) 1: Neste mês da Bíblia refletimos sobre a presença constante do Senhor junto ao seu povo, desde os tempos mais antigos. Nos acontecimentos narrados no Livro de Josué, essa companhia providente do Senhor se fez perceber na tomada de posse da Terra que Deus havia prometido a Abraão, a Terra Prometida. A fidelidade a Deus e à sua Lei são reforçadas como resposta ao amor divino, que jamais abandona seu povo. Se Ele sempre nos acompanha, como poderíamos, nós, abandoná-lo? O povo vai aprendendo aos poucos que suas conquistas são dádivas que se devem agradecer a Deus, porque nada se pode realizar fora de seu amor.

Anim.: Também nós, contemplando nossa história, percebemos a presença de Deus nos diversos momentos: quando nos alegramos e celebramos, mas também quando nos entristecemos ou passamos por momentos difíceis e encontramos o auxílio de alguém. *Vamos partilhar momentos da nossa vida, alegres ou difíceis, nos quais percebemos essa presença amorosa e protetora do Senhor!*

Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: Neste encontro, vamos refletir sobre o último capítulo do Livro de Josué, que narra a memorável Assembleia de Siquém. Após o retorno a Canaã, Josué reúne todo o povo para uma Aliança com o Senhor. Fazendo memória de todos os feitos e todos os prodígios em meio aos quais o povo foi liberto da escravidão e retornou à Terra, outrora prometida a Abraão, todos são animados a firmarem um compromisso de fidelidade e observância à Lei de Deus. Uma Aliança verdadeira fica, assim, estabelecida.

L. 3: Proclama Js 24,1-18 (*Antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia*).

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. O que Josué recorda, diante das tribos reunidas em assembleia?
2. O que Josué assume viver e qual a reação do povo?

Mês da Bíblia 2022 - "O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás." (Js 1,9) - Livro de Josué

Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L 2: Josué tem a determinação de seguir unicamente a Deus porque, em sua fé, percebe todos os grandes feitos e prodígios que o Senhor realiza em favor do seu povo. São sinais de amor, de poder e de misericórdia, que são maiores que qualquer infidelidade ou transgressão que Israel possa cometer. Josué promete, assim, aquilo que, em suas limitações, ele é capaz de oferecer: o esforço por manter a fidelidade à Lei recebida do Senhor. Seu testemunho frente ao povo é significativo: todos se sentem animados pela sua promessa e fazem uma promessa comum: *"Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor"* (Js 24,15).

L. 1: Cada um de nós, a cada dia, é confrontado pela mesma indagação que Josué faz ao povo reunido: "escolhei hoje a quem quereis servir" (Js 24,15). Talvez, hoje, não sejamos desafiados pelo risco da idolatria a outros deuses ou a outros cultos, mas frequentemente corremos o risco de, em nosso cotidiano, dar mais importância a outras coisas e afazeres, ao poder, ao dinheiro, a nós mesmos em nosso orgulho... A idolatria contemporânea é mais velada que no tempo de Josué, mas é um risco real... a quem queremos servir?

Anim.: A partir da Palavra que acolhemos vamos partilhar: *Quais são os grandes feitos que Deus realizou em nosso favor e que manifestaram seu amor em nossa vida? Quais são as formas de idolatria que hoje precisamos rejeitar para reafirmar nosso compromisso com o Senhor?*

Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: Quando reconhecemos a presença amorosa de Deus em nossa história, olhamos para o futuro com esperança, na certeza de que o Senhor nos guardará sempre. Façamos nossas preces pedindo que o Senhor aumente nossa fidelidade e confiança em seu amor. Nossa resposta será: *Eu e minha família serviremos ao Senhor. (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso)* .

Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: Encerrando a nossa romaria espiritual deste mês da Bíblia, precisamos fazer o firme propósito de continuar meditando a Palavra de Deus, pois quando deixamos a Bíblia fechada, fechamos o nosso coração para Deus e não escutamos sua voz. *Que atitudes concretas podemos assumir para que continuemos meditando a Palavra de Deus, deixando que o Senhor fale ao nosso coração?*

Oração Final

Anim.: A Sagrada Família de Nazaré sempre serviu ao Senhor. Peçamos a intercessão de Nossa Senhora e São José, para que edifiquemos nossa família no alicerce firme do amor de Deus e sempre lhe sejamos fiéis. *(cada participante reza uma Ave-Maria e ao final reza a Salve Rainha)*.

Anim.: Deus Pai, que libertastes e conduzistes vosso povo para a terra prometida e em Jesus Cristo salvastes toda a humanidade, guiai-nos com o Espírito Santo na missão de promover a vida plena para todos, e abençoai-nos: Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém*.

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus*.

Mês da Bíblia 2022 - "O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás." (Js 1,9) - Livro de Josué